



Santa Casa da Misericórdia  
das Lajes do Pico

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2015



## 1. ÍNDICE

---

2. INTRODUÇÃO .....	2
3. IRMÃOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DAS LAJES DO PICO .....	3
4. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS .....	4
Organograma.....	6
5. GESTÃO DA QUALIDADE.....	7
6. GESTÃO DA COMUNICAÇÃO (INTERNA E EXTERNA) .....	8
7. SERVIÇO DE CUIDADOS DE SAÚDE .....	9
8. INFANTÁRIO ARCO-ÍRIS .....	14
9. LARES DE IDOSOS CALVINO DOS SANTOS E SENHORA DA PIEDADE.....	22
10. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO .....	33
11. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO .....	35
12. PÓLO DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DA ILHA DO PICO .....	38
13. PARAFARMÁCIA BEM-ME-QUER .....	43
14. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2015 ...	44
➤ CUSTOS E PERDAS (CONTA 6) .....	45
➤ PROVEITOS E GANHOS (CONTA 7) .....	47
➤ INVESTIMENTOS.....	49
➤ Intenções de INVESTIMENTOS .....	50
15. CONCLUSÃO.....	51

## 2. INTRODUÇÃO

---

O Plano de Atividades da SCMLP para 2015 sistematiza as diversas propostas de ação definidas para concretizar os objetivos estratégicos e para responder às necessidades da instituição e das diferentes partes interessadas (utentes/clientes, colaboradores e irmãos).

As atividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão e a Visão desta instituição e as orientações estratégicas para o período 2014-2017 e os resultados das atividades desenvolvidas, até ao momento em 2014.

Face à conjuntura nacional atual e ao desenvolvimento das atividades planeadas para o ano de 2014, pretende-se para 2015 dar continuidade à otimização dos serviços prestados pela SCMLP, através da racionalização dos recursos existentes, dinamização das atividades com fins lucrativos associadas, e a criação de formas de diversificação das fontes de financiamento, ações estas geradoras dos recursos indispensáveis ao funcionamento e à perenidade da instituição. Permanecerá igualmente ao longo deste exercício a ênfase na redução das despesas ao nível da estrutura e do funcionamento, na melhoria da qualidade dos serviços prestados, dos bens produzidos e também o reforço da imagem da instituição.

As linhas de ação para 2015 regem-se por critérios de eficiência, eficácia e qualidade, tendo em vista a existência de uma organização sustentável, com o objetivo primordial de melhorar o desempenho dos serviços prestados pela Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico, no cumprimento da sua missão e atribuições, criando meios que permitam uma diminuição do nível de dependência dos apoios públicos, tendo em consideração o agravamento das condições económicas e sociais existentes no país.

Relativamente ao projeto de ampliação do Lar da Senhora da Piedade, decorreram as fases de redefinição do projeto de arquitetura, lançamento de concurso público, decisão de contratação da obra de fiscalização, assinatura de acordo de cooperação com a Secretaria Regional da Solidariedade e Segurança Social da Região Autónoma dos Açores, a receção e abertura de propostas e a aprovação do relatório preliminar de análise das propostas. Nas fases subsequentes deste processo continuar-se-á a procurar garantir o rigor no cumprimento do estabelecido.

Dar-se-á início, por outro lado, à manifestação da intenção de criação de um Lar Residência no Concelho, uma valência que se assemelha importante e necessária para dar resposta às necessidades específicas da população portadora de deficiência na ilha.

A durabilidade das atividades a concretizar em todas as valências, os propósitos a atingir, as estratégias a executar, as metodologias selecionadas e os meios a utilizar serão expostos ao longo do documento.

### 3. IRMÃOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DAS LAJES DO PICO

---

O desenvolvimento diário da nossa atividade e o frequente, e em muitos casos permanente, contato que mantemos com os irmãos desta Instituição tem-nos permitido sinalizar algumas questões que merecem a nossa atenção, designadamente:

- Assembleias Gerais (AG) da Instituição continuam a contar com índices de participação muito baixos;
- Existência de algum desconhecimento dos Irmãos relativamente à atividade desenvolvida e à situação financeira desta Misericórdia.

Nesse sentido, para o ano de 2015, definimos a implementação das seguintes estratégias:

1. Realização de eventos especiais para e com os irmãos que promovam a sua aproximação à Instituição, fazendo-os coincidir, eventualmente, com as AG ordinárias:
  - Considerar neste agendamento os atos de expressão cultural definidos estatutariamente (Ex. A festa anual da Visitação em honra da padroeira da Misericórdia S<sup>a</sup> de Lourdes, a 11 de fevereiro, e Exéquias anuais no mês de Novembro por alma de todos os irmãos e benfeitores falecidos);
2. Introdução de um modelo de orçamento participativo.
3. Capitalização de competências de alguns Irmãos, com disponibilidade, em regime de voluntariado.

#### 4. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

---

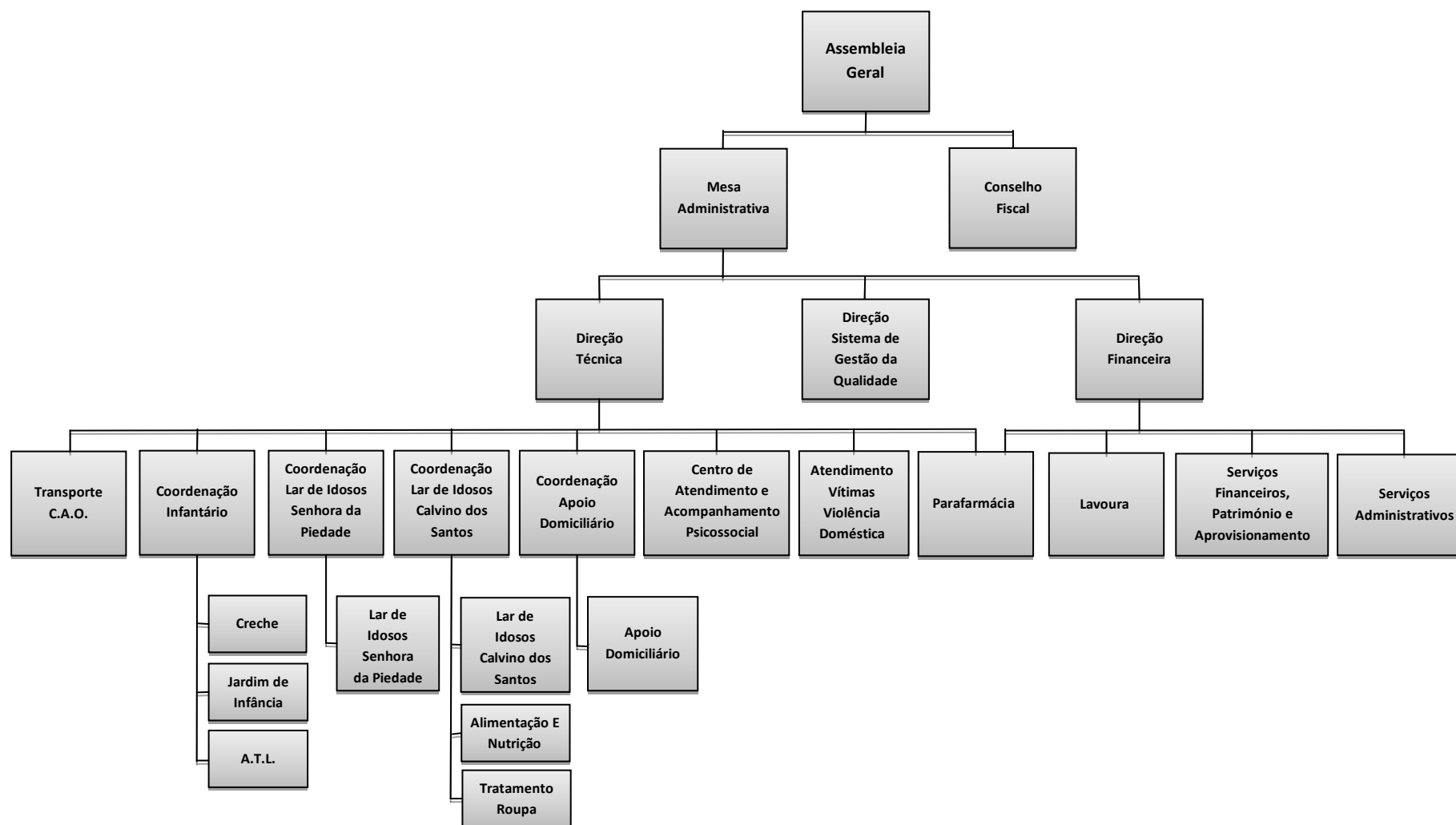


Ambicionando prosseguir com a grande aposta desta Instituição na valorização das pessoas, com e para elas, desenvolveremos, ao longo de mais este ano, estratégias que privilegiem o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos utentes/clientes e colaboradores, capitalizando todo o saber criado numa importante fonte de informação e especialização/qualificação de todos:

- Reforçar a Cultura Organizacional;
- Definir e implementar práticas de acolhimento e integração que assegurem que todos os novos colaboradores se encontram alinhados com os valores, princípios e procedimentos da instituição, nomeadamente através da disponibilização de um manual de acolhimento que aborde, entre outros, os seguintes tópicos: missão, valores e princípios; apresentação da SCMLP e atividades desenvolvidas, identidade corporativa, ética e conduta;
- Construção de um manual de funções, no qual são definidas tarefas e processos, responsabilidades, competências, aptidões, exigências e requisitos inerentes às diversas funções. Este manual servirá de base e orientação aos processos internos de recrutamento e seleção, acolhimento e integração, formação e avaliação de desempenho.
- Executar as técnicas de recrutamento e seleção de colaboradores, tendo em conta o perfil pretendido;
- Redesenhar o sistema de avaliação de desempenho, fazendo com que este se aproxime de uma ferramenta de gestão que vise potenciar o desenvolvimento dos colaboradores, tendo como principais objetivos:
  - Desenvolver uma cultura de gestão orientada para resultados com base em objetivos previamente definidos;
  - Mobilizar os colaboradores em função de objetivos claros e critérios de avaliação transparente;
  - Reconhecer o mérito e o bom desempenho;
  - Promover a comunicação eficaz;
  - Fomentar o desenvolvimento profissional dos colaboradores, identificando necessidades de formação.
- Definir um plano de formação anual, que terá em consideração a formação obrigatória dos diversos setores, bem como, com as necessidades reconhecidas dos colaboradores;
- Criar uma bolsa de formadores internos que assegurem a transferência do conhecimento e a realização de ações de formação interna nas seguintes áreas: Suporte Básico de Vida; Primeiros Socorros; Comunicação com os Idosos; Sexualidade na 3ª Idade; Violência; Morte e Luto.

- Repensar o sistema de fardamento dos colaboradores considerando que este deve considerado um cartão de visitas da instituição, além de facilitar a comunicação e constituir-se como um diferencial responsável pela identificação dos colaboradores dos vários setores de trabalho;
- Desenvolver estratégias de sensibilização para o voluntariado junto da comunidade;
- Criar um grupo de voluntários;
- Continuar a beneficiar do significativo contributo que, jovens, ao abrigo dos Programas Estagiar L e T, têm trazido a esta Instituição, dinamizando a intervenção ao nível psicológico, social e de animação, com importantes ganhos na qualidade de vida dos nossos utentes;

## Organograma



## 5. GESTÃO DA QUALIDADE

---



- Garantir a adequação da política da qualidade da instituição, bem como os objetivos anuais para a qualidade, sua concretização e implementação;
- Auscultar, com o apoio dos diversos serviços, as necessidades e satisfação dos utentes/clientes analisando, tratando e divulgando os resultados obtidos;
- Realizar uma constante autoavaliação da qualidade;
- Apoiar cada serviço na identificação das necessidades de melhoria, definição de planos de ação e sua implementação;
- Implementar ações corretivas e preventivas ou de melhoria contínua dos diferentes serviços;
- Definir e gerir o plano de auditorias internas da qualidade;
- Gerir e propor a utilização de metodologias e ferramentas da qualidade adaptadas à especificidade de cada serviço;
- Construir alavancas de desenvolvimento da melhoria contínua da qualidade;
- Gerir o tratamento de não conformidades, reclamações e sugestões dos utentes, divulgando as ferramentas e métodos de análise para tratamento e divulgação dos dados recolhidos;
- Promover iniciativas de divulgação dos conceitos da qualidade, bem como das ações de sensibilização para a qualidade junto dos colaboradores da instituição;
- Promover e divulgar a qualidade junto de outras instituições e da comunidade em geral.



## 6. GESTÃO DA **COMUNICAÇÃO** (INTERNA E EXTERNA)

---



No âmbito da gestão da comunicação da Instituição, identificamos como principal preocupação a existência, ainda, de algum desconhecimento da realidade funcional e financeira da Instituição por parte da comunidade em geral (Inclusivamente funcionários e Irmãos).

A estratégia abrangente que traçámos para atenuar e, se possível, anular esta problemática, passa pela implementação das seguintes medidas:

- Realização de campanhas de informação para combater a desinformação a contrainformação, e a falta de credibilidade que alguns dos atuais veículos informativos ainda assumem (Exemplos: Divulgação pública dos custos / proveitos por utente de cada uma das nossas valências);
- Construção de folhetos informativos para as diversas valências;
  - Distribuição em pontos-chave do concelho (Centro de Saúde, CTT, Segurança Social, RIAC, Bombeiros, Centros de Fisioterapia, *infomail* pelas residências, etc..);
- Desenvolvimento de sessões informativas sobre o funcionamento de algumas valências (SAD, Lares e Banco de Ajudas Técnicas):
  - Freguesias (Casas do Povo, Centros de Convívio, Juntas de Freguesia);
- Criação de material publicitário audiovisual para potencial distribuição gratuita (protocolada) nas rádios e televisões do concelho e da Ilha;
- Todas as terças-feiras, em horário predefinido, a provedora, ou no seu impedimento a vice-provedora, estará disponível para receber irmãos, utentes e seus familiares, colaboradores ou qualquer outro cidadão.
- Aprofundar a informação disponível sobre as várias valências e serviços da Instituição na página oficial na Internet e diversificar o leque de funções disponíveis (Exemplo: simulador de mensalidades);
- Potenciar a dinâmica da informação veiculada nas redes sociais, designadamente no *facebook*, sobretudo no que se refere ao desenvolvimento das atividades diárias nas diversas respostas da Instituição.
- Promover e capitalizar, publicamente, a opinião de colaboradores, irmãos, utentes e familiares no sentido de reforçar a imagem da instituição e a sua importância na vida comunitária. Mais importante ainda, seria sensibilizar os “*opinion makers*” locais a divulgarem, publicamente, informação sobre o funcionamento da Instituição.

## 7. SERVIÇO DE CUIDADOS DE SAÚDE

---



Esta instituição possui diversas valências, entre elas os lares Calvino dos Santos e Senhora da Piedade, Infantário Arco-íris e Serviço de Apoio Domiciliário e Parafarmácia nas quais é disponibilizado um acompanhamento personalizado e global a cada utente a nível físico, psíquico, espiritual e social, de forma a manter e melhorar a saúde de cada um, tendo em atenção as suas capacidades e desenvolvendo as suas potencialidades, contribuindo para um envelhecimento ativo e dando um leque de respostas adequado às reais necessidades de cada utente.

### A) ENFERMAGEM

#### PROMOÇÃO DA SAÚDE:

- Avaliação de sinais vitais (tensão arterial, temperatura axilar, dor, frequência cardíaca, frequência respiratória);
- Avaliação de glicémias aos utentes diabéticos e pré –diabéticos com registo em folha própria e, pelo menos, três vezes por semana;
- Avaliação mensal das glicémias aos utentes não diabéticos, assim como em ocasiões pontuais ou de hipo/hiperglicémias;
- Aplicar cuidados específicos a cada situação/riscos que cada utente apresente (posicionamentos, prevenção de quedas, alimentação, cuidados de higiene entre outros);
- Realização de cuidados específicos de enfermagem a todos os utentes que necessitem (algalias, administração de Intra Musculares, tratamento de feridas, avaliação de sinais vitais, entre outros);
- Avaliar evolução/involução do estado de cada utente;
- Promover autonomia de cada utente, incentivando-os na realização das suas AVD`S;
- Efetuar os cuidados necessários para prevenção/tratamento das úlceras de pressão;
- Arquivar toda a informação dos utentes, no processo individual;
- Desenvolver a destreza física e mental do idoso;
- Envolver a comunidade em geral, no processo de integração social dos nossos utentes;
- Promover hábitos de vida saudável;
- Contribuir para a valorização pessoal e social do idoso;
- Contribuir para o enriquecimento cultural do idoso;
- Prevenir a desorientação no tempo e no espaço;

- Trabalho em equipa multidisciplinar, com objetivo único, o utente, efetuando escalas de avaliação de risco, pelo menos d 3 em 3 meses e sempre que seja necessário (Escala de Braden, escala de Morse, escala de barthel);
  - Trabalho em equipa multidisciplinar, efetuando um controlo adequado da alimentação de cada utente;
  - Avaliar diariamente a integridade cutânea de cada utente das mucosas;
  - Avaliar o estado de consciência de cada utente através da escala de Glasgow;
  - Aumentar a autoestima das pessoas idosas e disseminar uma imagem positiva das mesmas;
  - Encaminhar os utentes para outros profissionais de saúde existentes na nossa comunidade;
  - Trabalho em parceria com os profissionais de saúde como médicos de família de cada utente;
  - Gerir stocks de medicação e organizar o material por grupos/secções (material de penso, material d algaliação, stock de medicação);
  - Promover e avaliar a adesão de cada utente ao regime medicamentoso;
  - Efetuar as caixas de medicação, para a semana, para cada utente de cada lar;
  - Supervisionar e, sempre que possível, administrar a medicação aos utentes;
  - Elaboração de uma lista como algumas correspondências medicamentosas;
  - Elaboração de uma nova folha de registo de retirar/administrar medicação aos utentes;
  - Elaboração de um processo correspondente às alterações medicamentosas e registo de intercorrências;
  - Elaboração de um protocolo enumerando alguns cuidados mínimos a ter em algumas situações como hipo e hiperglicémias;
- 
- Fazer requisição mensal para a Parafarmácia, quanto a material a utilizar nos lares e para utentes específicos;
  - Fazer requisição de material a solicitar ao economato da Instituição;
  - Entrega de receituário a solicitar à farmácia;
  - Renovação de receituário necessário;
  - Pedir o material de diálise quando necessário e registar em folha própria a data de entrega no lar;
  - Confirmar se o material de diálise, aquando sua chegada, corresponde ao utilizado;
  - Aprender e colocar em prática a técnica de diálise peritoneal;
  - Efetuar sessão de educação para a saúde com diferentes temas como a assistência ao idosos como a Hipertensão arterial, colesterémia, suporte básico vida, primeiros socorros entre outros, não só a nível instituição como a nível de apoio ao domicílio e creche;
  - Prestar cuidados à gastrostomia endoscópica percutânea e colostomia de dois utentes específicos;
  - Efetuar ensinamentos às funcionárias quanto aos cuidados a ter com a PEG e colostomia
  - Acompanhar os utentes a consultas e/ou urgências a nível local como fora da ilha;
  - Apoiar aos familiares de cada utente e esclarecimento de algumas dúvidas;
  - Mostrar disponibilidade para ouvir e apoiar os utentes.

## **PREVENÇÃO DA DOENÇA:**

- Avaliação de sinais vitais (tensão arterial, temperatura axilar, dor, frequência cardíaca, frequência respiratória) com intuito de verificar alterações significativas do seu estado;
- Efetuar sessões de educação para a saúde para os utentes de maneira a terem uma participação ativa no seu estado de saúde;
- Incentivar a autonomia e desenvolver as suas potencialidades, incentivando cada utente na realização das AVD`S;
- Adequar os cuidados para a prevenção das úlceras por pressão, fundamentalmente através da alternância dos decúbitos;
- Avaliar integridade cutânea de cada utente, prevenindo o aparecimento de feridas;
- Encaminhar os utentes para outros profissionais de saúde existentes na nossa sociedade com intuito de promover a saúde do utente e prevenir a doença;
- Elaboração de um protocolo enumerando alguns cuidados mínimos a ter em algumas situações como hipo e hiperglicémias, prevenindo desta forma a génese de situações mais graves;

## **TRABALHO EM EQUIPA:**

- Sessões de educação para a saúde com diferentes temas como a assistência ao idoso, hipertensão arterial ou colestorémia;
- Apoio aos familiares de cada utente e esclarecimento de algumas dúvidas;
- Encaminhamento dos utentes para outros profissionais de saúde existentes com intuito de promover a saúde e prevenir a doença;
- Trabalho em parceria com os profissionais de saúde nomeadamente os médicos de família de cada utente;
- Avaliação do estado de consciência de cada utente através da escala de Glasgow;
- Trabalho em equipa multidisciplinar, com objetivo único, o utente, efetuando escalas de avaliação de risco, pelo menos de 3 em 3 meses e sempre que seja necessário (Escala de Braden, escala de Morse, escala de Barthel);
- Avaliação da evolução/involução do estado de cada utente;
- Promoção da autonomia de cada utente, incentivando-o na realização das suas AVD;
- Aplicação de cuidados específicos a cada situação/riscos que cada utente apresente (posicionamentos, prevenção de quedas, alimentação, cuidados de higiene entre outros).

## B) NUTRIÇÃO

### Atividades a realizar de forma continuada nas diversas valências:

#### Lares

- Alterações à dieta sempre que se verificar pertinente;
- Apoio à confeção de receitas distintas das apresentadas habitualmente;
- Sensibilização para a importância de hábitos alimentares saudáveis;
- Avaliação periódica do estado nutricional dos utentes através da pesagem;
- Aconselhamento nutricional, sempre que solicitado e necessário;
- Apoio no esclarecimento de dúvidas;
- Compilação e registo diário de toda a informação / ocorrências de cada utente, no processo individual;
- Formações com temáticas pertinentes para o sector em questão, nomeadamente:
  - Alimentação em determinadas patologias;
  - Higiene e Segurança Alimentar.

#### Serviço de Apoio Domiciliário

- Sensibilização para a importância de hábitos alimentares saudáveis;
- Aconselhamento nutricional;
- Esclarecimento de dúvidas relativas à nutrição e alimentação;
- Informação relativa à (s) patologia (s) relacionadas com a alimentação.

#### Jardim-de-Infância e ATL

- Avaliação do estado nutricional através da medição da altura e pesagem (se devidamente autorizado);
- Sensibilização para a importância de hábitos alimentares saudáveis;
- Realização de atividades de promoção de hábitos alimentares saudáveis (ex. Ensinar canções relativas à alimentação);
- Transmissão de informações acerca da importância de uma alimentação adequada aos pais e encarregados de educação.

#### Cozinha

- Auditorias periódicas;
- Elaboração de fichas técnicas;
- Apoio no controlo de matéria-prima, relativamente a encomendas e congelados;
- Elo de ligação entre o Centro de Saúde das Lajes do Pico e a cozinha;

- Realização de recolha de amostras para análise posterior;
- Formações com temáticas pertinentes para o sector em questão, nomeadamente:
  - Higiene e Segurança Alimentar;
  - Culinária Saudável;
  - Fichas técnicas;
  - Alimentação em determinadas patologias;

## 8. INFANTÁRIO ARCO-ÍRIS

---



O Projeto Educativo “Vida Saudável”, em implementação pelo segundo ano letivo, pretende facilitar a aquisição de hábitos/comportamentos que promovam a saúde desde a infância e desta forma contribuir para o desenvolvimento pessoal e social das nossas crianças.

O Plano Anual de Atividades do Infantilário, que deriva deste Projeto Educativo e é exposto neste documento, tem por objetivo ilustrar a dinâmica da Instituição, integrando propostas para a satisfação de necessidades, resposta a preocupações, implementação de rotinas e desenvolvimento de competências específicas na maioria das crianças que frequentam as valências de Creche, Jardim de Infância e Atividades de Tempos Livres assim como dos seus encarregados de educação.

É conveniente acrescentar que, para além da calendarização de atividades comuns às três valências, a intervenção individual com cada criança continua a ter em consideração o seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) que é feito em colaboração com os encarregados de educação e os Planos Curriculares de cada turma.

Em termos de metodologia de intervenção, este ano letivo foi criada uma caderneta individual da criança para ser utilizada nas valências de Creche e Jardim de Infância, ambicionando-se que esta se assuma como um instrumento privilegiado de comunicação com os encarregados de educação.

Para este ano letivo propomo-nos ainda a realizar uma série de *workshops* dirigidos aos pais e encarregados de educação, subordinados a diferentes temáticas de interesse:

### **NUTRIÇÃO:**

- **Diversificação Alimentar**

Público-alvo: Pais e encarregados de educação de bebés dos 6 aos 12 meses.

Conteúdos: Como e quando introduzir novos alimentos;

Receitas.

▪ **Estratégias de Promoção da Adesão Alimentar**

Público-alvo: Todos os pais/encarregados de educação.

Conteúdos: Formas de incluir os alimentos menos apreciados pela criança nas refeições;  
Como tornar a hora da refeição/pratos mais apelativos.

▪ **Importância de uma Alimentação Saudável**

Público-alvo: Todos os pais/encarregados de educação.

Conteúdos: Princípios básicos de uma alimentação saudável;  
Benefícios para a saúde da adoção de uma dieta equilibrada;  
Patologias associadas a uma má nutrição.

▪ **Pequenos-almoços/Lanches saudáveis**

Público-alvo: Todos os pais/encarregados de educação.

Conteúdos: Propostas para diversificar as merendas;  
Formas de incluir fruta/vegetais, fora das refeições principais, na alimentação da criança.

**PSICOLOGIA:**

▪ **Medos na Infância**

Público-alvo: Todos os pais/encarregados de educação.

Conteúdos: Compreender os diferentes medos;  
Aprender a lidar com eles e perceber quais são os normais e os prejudiciais.

▪ **Relações entre irmãos**

Público-alvo: Todos os pais/encarregados de educação.

Conteúdos: Como gerir a relação entre irmãos;  
Como lidar com as agressões físicas e verbais entre irmãos;  
Como gerir os ciúmes e o sentimento de injustiça.

▪ **A criança e as birras**

Público-alvo: Todos os pais/encarregados de educação.

Conteúdos: Como lidar com as birras;  
Desenvolvimento de formas de lidar com a frustração.



- **Perdas na Infância**

Público-alvo: Todos os pais/encarregados de educação.

Conteúdos: Como ajudar a criança a lidar com o momento da perda.

- **Educação Sexual Infantil**

Público-alvo: Todos os pais/encarregados de educação.

Conteúdos: Como lidar com os comportamentos sexuais manifestados;

Estimular uma interação sadia em relação ao “despertar” das crianças.

O Plano Anual de Atividades para o ano letivo 2014/2015 que abaixo se apresenta, pretende caracterizar, passo a passo, e para cada uma das estratégias definidas, os objetivos, as atividades a promover e os recursos a utilizar.

CALENDARIZAÇÃO		ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS MATERIAIS
Setembro	1	Período de integração/ adaptação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar momentos de convívio e de socialização;</li> <li>- Conhecer os espaços do Infantário e meio envolvente;</li> <li>- Organizar espaços e materiais, tendo em conta o grupo de crianças;</li> <li>- Estreitar a relação Infantário/Família;</li> <li>- Dar a conhecer às famílias o regulamento e todo o funcionamento da Infantário.</li> </ul>	- Material de desgaste e/ ou desperdício
Outubro	6	Dia Mundial do Animal - "Quinta Pedagógica"	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar a criança para a importância e os cuidados a ter com os animais;</li> <li>- Envolver a família no contexto educativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Material de desgaste e/ ou desperdício</li> <li>- Animais disponibilizados pelas famílias</li> </ul>
	17	Dia Mundial da Alimentação - Peça de Teatro (O Capuchinho Saudável) - Lanche saudável;	- Sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável e equilibrada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alimentos para a confecção da refeição</li> <li>- Disponibilidade da cozinha da</li> </ul>

		- Jogo "A conversa com os alimentos"		Infantário.
	31 e 1	Halloween/ Pão-por-Deus  - Realização da sacola para o Pão-por-Deus  - Pedir Pão-por-Deus pelas ruas da vila  - Lanche convívio	- Valorizar tradições e costumes da época;  - Envolver as famílias e comunidade nas atividades do Infantário com o meio envolvente.	- Material de desgaste e/ ou desperdício
Novembro	11	S. Martinho  - Feirinha Hortícola  - Realização do Magusto	- Envolver as famílias nas atividades do Infantário;  - Promover o convívio e a diversão entre crianças, família e comunidade educativa;  - Valorizar a importância dos produtos agrícolas para uma alimentação saudável;  - Valorizar costumes e tradições da época;  - Alertar para o valor da solidariedade.	- Lanche e castanhas para o Magusto
Dezembro	1 a 24  18	Natal  - Atividades alusivas ao tema  - Realização da festa de Natal   - Visita ao Lar de Idosos Calvino dos Santos	- Reviver e valorizar as tradições;  - Desenvolver sentimentos de partilha e solidariedade entre todos;  - Envolver a família no contexto educativo;  - Promover momentos de convívio intergeracionais.	- Espaço para a realização da festa  - Material de desgaste e/ ou desperdício  - Beberete

Janeiro	22 ou 29	<p>Dia dos amigos (as)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- “O meu amigo” Elaboração de uma prenda com a família para dar ao amigo.</li> <li>- Lanche convívio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar para os valores de partilha, amizade e interajuda;</li> <li>- Desenvolver a imaginação e criatividade.</li> </ul>	
Fevereiro	13	<p>Carnaval</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração das fantasias para o desfile</li> <li>- Desfile de Carnaval pelas ruas da vila</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preservar as tradições;</li> <li>- Proporcionar momentos de convívio;</li> <li>- Envolver as famílias e comunidade nas atividades do Infantário com o meio envolvente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Material de desgaste e/ ou desperdício</li> <li>- Lanche</li> </ul>
Março	19	<p>Dia do pai</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de uma prenda para o pai</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o valor da família e fortalecer os laços familiares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Material de desgaste e/ ou desperdício</li> </ul>
	21/24	<p>Dia da árvore/Dia Mundial da água</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação da peça teatro “A sementinha”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consciencializar para a preservação e a conservação do ambiente;</li> <li>- Sensibilizar para a importância da água no planeta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Material de desgaste e/ ou desperdício</li> <li>- Material de desgaste e/ ou desperdício</li> </ul>
	30	<p>Páscoa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Confeção de folares;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preservar e reviver as tradições da Páscoa;</li> <li>- Reforçar o envolvimento do infantário com a comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Material de desgaste e/ ou desperdício</li> </ul>

		- Visita à moagem da silveira.		
Abril	1	- Feira alimentar	- Reforçar o envolvimento do Infantário com a família e comunidade.	
	7	Dia Mundial da Saúde  - Conhecer o dia a dia de alguns técnicos de saúde (dentista, enfermeira, fisioterapeuta, nutricionista).	- Fomentar a consciência sobre alguns temas relacionados com a saúde. (alimentação, higiene, atividade física).	- Técnicos de saúde
	30	Dia da Mãe  - Elaboração de uma prenda para a mãe	- Promover o valor da família e fortalecer os laços familiares.	- Material de desgaste e/ ou desperdício
Maio	1	Maios  - Exposição dos Maios na entrada do Infantário	- Promover a dinamização cultural do Infantário;  - Reforçar o envolvimento do Infantário com o meio.	- Material de desgaste e/ ou desperdício
	15	Dia Mundial da família  - Atividades lúdicas (jogos tradicionais com um familiar)	- Sensibilizar para importância da família;  - Promover o estreitamento da relação Família/Infantário.	- Material de desgaste e/ ou desperdício
Junho	1	Dia Mundial da criança  - <i>Atividade a definir</i>	- Promover a interação social entre os diferentes grupos;  - Proporcionar momentos de alegria e diversão.	- Transporte  - Almoço e lanche  - Material de

				desgaste
	5	<p>Dia Mundial do Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação da história "O Capuchinho Verde"</li> <li>- Visita de estudo (Matos Soutos)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar as crianças para a importância da reciclagem e preservação do meio ambiente;</li> <li>- Valorizar a educação ambiental;</li> <li>- Incentivar a criança para os cuidados a ter com o meio ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Material de desgaste e/ ou desperdício</li> <li>- Transporte</li> </ul>
Julho/Agosto	Data a definir	Festa de encerramento do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar o sucesso alcançado pelas crianças finalistas das várias valências;</li> <li>- Proporcionar momentos de alegria e diversão;</li> <li>- Promover momentos de interação entre família/Infantário</li> </ul>	
		Atividades ao ar livre	- Proporcionar momentos lúdicos.	

## 9. LARES DE IDOSOS CALVINO DOS SANTOS E SENHORA DA PIEDADE

---



Nos dois Lares de terceira idade (Lar de Idosos Calvino dos Santos e Lar de Idosos Senhora da Piedade), pretendemos continuar a assegurar um acompanhamento adequado às necessidades dos idosos residentes, de forma a promover estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, física e social. Desta forma, e tendo como a principal ferramenta a Animação, continuaremos a prosseguir o objetivo primordial de prevenir e retardar as dificuldades características desta faixa etária bem como explorar e incentivar as potencialidades e assim promover o bem-estar psicológico e social dos idosos.

O presente plano anual surge como uma ferramenta auxiliar à concretização do trabalho realizado com os idosos que será complementado continuamente com os planos mensais.

### 1. Atividades realizadas de forma contínua (plano mensal):

#### 1.1 Estimulação cognitiva:

##### ➤ Cálculo e memória

- Treinar o cálculo matemático;
- Treinar do raciocínio lógico-matemático;
- Treinar reconhecimento de dígitos.
- Desenvolver e estimular a concentração.

**Material:** fotocópias, lápis, bingo, dominó, jogos matemáticos.

##### ➤ Leitura e escrita

- Treinar vocabulário;
- Treinar a capacidade de leitura e escrita, retardando a sua perda;
- Treinar a memória, quer a prática da leitura e escrita, quer reconhecimento de caracteres;
- Treinar destreza manual (através da escrita).

**Material:** fotocópias, lápis, puzzles, jogos.

##### ➤ Sessões de esclarecimento/ debates

- Sensibilizar e informar os utentes para diversos temas;
- Esclarecer dúvidas sobre os temas;

- Desenvolver capacidade de escuta ativa, exprimir ideias e opiniões;
- Desenvolver capacidades de organização do pensamento.

**Material:** Material audiovisual, impressões, cartolinas.

- **Treino da memória a curto e longo prazo** (por exemplo: memorizar objetos para identificar posteriormente) **e visual e auditiva** (por exemplo, identificação de sons e imagens).

**Material:** Material audiovisual, fotocópias, lápis.

- **Treino da percepção espacial** (exercícios para identificar/recriar a mesma posição de determinado objeto).

**Material:** Fotocópias, lápis.

- **Informática**

- Contatar com novas tecnologias;
- Treinar a destreza manual;
- Facilitar contato com familiares.

**Material:** Computador.

- **Mãos à obra**

- Contatar com diferentes materiais;
- Expressar emoções;
- Treinar a capacidade de expressão;
- Estimular a imaginação e a criatividade;
- Evitar o isolamento e o ócio;
- Incrementar a participação ativa dos idosos.

**Material:** tintas, pincéis, cola, tesouras, lápis de colorir, marcadores, cartolinas, vários tipos de papel, papelão, materiais recicláveis.

- **Treino das AVD** (Atividades da vida diária)

- Manutenção de algumas atividades básicas da vida diária;
- Treinar a motricidade e destreza manual;
- Treinar a coordenação cérebro-motora.

**Material:** tecidos, botões, fechos, molas, ganchos, cintos, colchetes, etc.

## **1.2 Relaxamento, atividade física e expressão artística**

- Controlar as emoções e ansiedade;
- Fazer frente às limitações físicas e psicossomáticas;
- Conseguir flexibilidade e o equilíbrio;
- Relaxar os músculos;



- Treinar a coordenação motora;
- Treinar a mobilidade;
- Treinar a força e agilidade;
- Expressar as emoções;
- Treinar a comunicação e a capacidade de expressão;
- Evitar as barreiras que inibem a expressão pessoal;
- Fomentar a criatividade, a motivação, a imaginação, a improvisação, a descontração e o relaxamento.

**Material:** Tapetes de esponja, material de som, bases de cortiça, agulhas de picotar, cordas, balões, arcos e bolas de esponja.

### 1.3 Culinária

- Dar continuidade à rotina culinária prévia à institucionalização;
  - Treinar a destreza manual;
  - Promover o convívio entre idosos;
  - Partilhar conhecimentos de receitas antigas;
  - Contatar com ingredientes e confeções diferentes;
- Promover o saber-fazer dos utentes e o espírito de grupo.

**Material:** Farinha, açúcar, leite, ovos, cacau, coco, óleo, fiambre, salsicha, queijo, pão de forma, etc.

### 1.4 Estética

- Promover a autoestima e autoconfiança;
- Promover hábitos de cuidados;
- Promover momentos de bem-estar.

**Material:** Verniz de unha, acetona, lima, tesoura, corta-unhas, pinças, cremes.

### 1.5 Estimulação social

- Promover momentos de lazer no exterior;
- Realizar caminhadas;
- Promover o convívio entre idosos (outros lares, centros de convívios) e entre estes e outras faixas etárias.

**Comemoração de dias festivos:**

<b>Atividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Calendarização (a adaptar)</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Materiais</b>
<b>Comemoração dos aniversários dos utentes</b>	Realização de um lanche-convívio comemorativo. Convite aos parentes. Elaboração de uma lembrança e entrega junto com um presente da instituição.	Aquando do dia de aniversário de cada utente.	Preservar a identidade dos idosos. Promover o convívio.	Cartolinas, cola, lápis de cor, diferentes tipos de papel, jornal, tesoura, etc.
<b>Comemoração do Ano Novo</b>	Realização de um momento de reflexão em relação ao ano anterior e elaborar um painel de desejos para o ano novo.	2 de Janeiro de 2015	Promover a capacidade de relembrar, organizar pensamentos. Incentivar a expressão de sentimentos e emoções e estimular a capacidade crítica.	Lápis, papel.
<b>Comemoração do Dia de Reis</b>	Tentativa de convidar de um grupo para cantar as Janeiras. Elaboração do bolo rei e outros produtos alusivos à época.	6 de Janeiro de 2015	Acompanhar os acontecimentos da comunidade, através da participação ativa e o convívio. Estimular a destreza manual e a motricidade fina.	Ingredientes para confeção do bolo-rei e outras receitas.
<b>Comemoração do dia da Saudade</b>	Escrever uma carta e/ou e-mail a alguém especial.	30 de Janeiro de 2015	Promover o contato/ recordação com entes queridos. Expressar sentimentos e emoções.	Papel, lápis, caneta, computador, envelopes.

			Organização de pensamentos e ideias. Estimular a capacidade de escrita e construção de texto.	
<b>Celebração do dia do Amor</b>	Confecionar uma receita e ofertar o produto a uma pessoa especial.	13 de Fevereiro de 2015	Expressar sentimentos e emoções de forma verbal e não-verbal. Estimular as capacidades técnico-manuais.	Ingredientes para as receitas escolhidas. Cartolinas, cola, tesoura, papel, cordas, etc.
<b>Comemoração do Carnaval</b>	Intenção de promover o convívio entre os idosos dos lares e comunidade. Preparação de um acessório para a ocasião.	Fevereiro 2015 - dias a definir	Promover o convívio e fomentar a participação na comunidade.	Ingredientes para lanche-convívio. Materiais para acessório a definir.
<b>Comemoração do dia dos amigos e das amigas</b>	Festa gastronómica (lanche-convívio)	Fevereiro 2015 - dias a definir	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; contrariar o desenraizamento social dos idosos.	Ingredientes das receitas típicas das datas (por exemplo: coscorões, filhoses, bolo, etc.)
<b>Comemoração do dia internacional da Mulher</b>	Realização e entrega de lembranças realizadas pelos utentes do sexo masculino a todas as mulheres da instituição. (Crachá)	9 de Março de 2015	Reforçar o papel da mulher na sociedade, promover a participação dos idosos – homens e mulheres – nas atividades. Promover a interação e coesão	Massa de modelar, tintas e alfinetes.

			grupal	
<b>Comemoração do dia do Pai</b>	Mini debate em grande grupo sobre a educação dos filhos. Intenção de convidar um pai mais jovem para discussão do tema.	19 de Março de 2015	Compreender e debater os laços familiares. Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências.	Fotografias, equipamentos audiovisual.
<b>Comemoração do Dia Mundial da Poesia</b>	Declamação de poesias (intenção de convidar orador)	20 de Março de 2015	Desenvolver o gosto pela poesia e a destreza verbal.	Lista de poemas.
<b>Comemoração do Dia da Água</b>	Debate sobre a importância da água no organismo. Participação da Nutricionista e Enfermeira da instituição.	23 de Março de 2015	Sensibilizar os utentes para questão relacionadas com a importância da água para a saúde. Promover a troca de ideias e opiniões.	Material audiovisual.
<b>Comemoração do dia Mundial do Teatro</b>	Convidar um grupo de teatro para apresentação de uma peça. Beberete.	27 de Março de 2015	Permitir o contato com novas experiências. Quebrar a rotina.	Beberete.
<b>Comemoração da Páscoa</b>	Confeção de folares. Intenção de concretizar uma celebração eucarística a realizar pelo pároco da freguesia.	Abril de 2015 – data a definir	Relembrar hábitos, costumes e vivências advindas do meio sociocultural dos idosos. Incrementar a participação ativa dos idosos. Promover o convívio e o bem-estar.	Farinha, ovos, fermento, açúcar, limão, noz-moscada.

<b>Comemoração do dia mundial da atividade física</b>	Realização de pequenos exercícios físicos.	6 de Abril de 2015	Desenvolver e estimular as capacidades físicas e motricidade. Promover o bem-estar.	Bolas, cordas, arcos.
<b>Comemoração do dia Mundial da Saúde</b>	Sessão de sensibilização/debate sobre os hábitos de vida saudável. Participação da Nutricionista e Enfermeira da instituição.	7 de Abril de 2015	Promover a saúde e prevenir a doença nos idosos. Fomentar e discutir ideias e opiniões. Desmistificar preconceitos. Promover o bem-estar, a comunicação verbal, a escuta ativa e o diálogo entre os idosos.	Material audiovisual.
<b>Comemoração do dia Mundial do Livro</b>	Dinâmica de grupo “Quem conta um conto, acrescenta um ponto”.	23 de Abril de 2015	Promover a escuta ativa. Desenvolver o vocabulário e a organização de pensamento.	Papel e lápis.
<b>Comemoração do dia da Liberdade</b>	Debate sobre as mudanças que ocorreram com a liberdade. Elaboração de cravos em papel.	27 de Abril de 2015	Relembrar e partilhar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos. Estimulação da motricidade fina.	Papel crepe cor vermelha e cor verde.
<b>Comemoração do dia da Mãe</b>	Mini debate em grande grupo sobre a educação dos filhos. Intenção de convidar uma mãe mais jovem para	4 de Maio 2015	Promover a comunicação, a interação e diálogo entre os idosos. Favorecer a escuta ativa, a	Produtos para o lanche. Papel e lápis.

	discussão do tema. Lanche convívio.		concentração, o diálogo e o debate de ideias entre os idosos.	
<b>Comemoração do dia Internacional da Família</b>	Realização de um lanche convívio com as famílias dos utentes. Registo fotográfico do momento e de cada utente e sua família.	15 de Maio 2015	Reforçar os laços familiares. Promover o convívio entre os idosos e suas famílias.	Câmara fotográfica. Lanche: Bolos, sandes, sumos, águas, etc.
<b>Comemoração do dia internacional dos Museus</b>	Intenção de visitar um museu.	18 de Maio de 2015	Favorecer o conhecimento de novos espaços.	Meio de transporte. Câmara fotográfica
<b>Comemoração do dia do Ambiente</b>	Tentativa de realizar um passeio e lanche num parque florestal a definir	5 de Maio de 2015	Promover o convívio. Contatar com o meio ambiente. Promover o bem-estar.	Produtos para o lanche. Câmara fotográfica. Meio de transporte.
<b>Comemoração do dia de Portugal</b>	Ensaio/canto do hino nacional. Construção da bandeira portuguesa.	11 de Junho de 2015	Relembrar tradições, hábitos e costumes.	Cartolinas, cola, tesoura, material audiovisual.
<b>Comemoração dos santos populares</b>	Tentativa de realizar um convívio a comemorar os santos populares.	23 e 24 de Junho de 2015	Relembrar tradições, hábitos e costumes. Promover o convívio.	Sardinhas, pão, sumos, água, vinho.
<b>Comemoração do dia das Bibliotecas</b>	Visita à biblioteca Municipal das Lajes do Pico	1 de Julho 2015	Permitir novas descobertas e conhecimento de novos espaços.	Meio de transporte. Câmara fotográfica.
<b>Comemoração do dia dos Avós</b>	Intenção de realizar um lanche-convívio com netos e bisnetos dos idosos	27 de Julho de 2015	Estimular o convívio e o diálogo entre parentes e idosos.	Produtos para lanche. Câmara fotográfica.

	residentes.			
<b>Comemoração do dia Mundial da Fotografia</b>	Promover o contato dos idosos com a máquina fotográfica e utiliza-la no interior e exterior do lar.	19 de Agosto 2015	Desenvolver a competências: autoestima, autoconfiança e autonomia.	Câmara fotográfica.
<b>Feira de Agosto</b>	Tentativa de expor e vender produtos realizados pelos idosos.	23 de Agosto de 2015	Expor trabalhos realizados pelos idosos. Inserir os idosos na comunidade. Angariar fundos para comprar materiais.	Ingredientes para execução de receitas, tintas, pincéis, cola, tesoura, caixas em madeira, massa de modelar, materiais recicláveis
<b>Comemoração do dia Mundial da Pessoa com doença de Alzheimer.</b>	Debate sobre a doença.	21 de Setembro 2015	Fomentar e discutir ideias e opiniões. Desmistificar preconceitos. Sensibilizar os utentes institucionalizados para interagirem de forma correta com os utentes portadores desta doença.	Materiais audiovisuais.
<b>Comemoração do dia Mundial do Coração</b>	Convite a um médico/técnico para visitar instituição para lanche e debate sobre o coração.	28 de Setembro de 2015	Fornecer informações e alertar para a necessidade de adotar estilos de vida saudáveis.	Bolo, sandes, sumos, águas, etc.
<b>Comemoração do dia Internacional do Idoso</b>	Debate sobre a velhice (perdas e ganhos)	1 de Outubro 2015	Fomentar a partilha de ideias e opiniões. Promover o convívio. Estimular a auto percepção.	Material audiovisual.

<b>Comemoração do dia Mundial da Música</b>	Convite ao Sr. Hildeberto Peixoto e Manuel Costa para proporcionar um momento musical	5 de Outubro 2015	Desenvolver a audição musical, sentido rítmico. Promover o convívio.	Material audiovisual.
<b>Comemoração do dia Mundial da Alimentação</b>	Palestra ministrada pela Nutricionista da instituição. Almoço comemorativo.	16 de Outubro de 2015	Promover a saúde e prevenir a doença nos idosos. Promover o convívio.	Material audiovisual. Ingredientes para refeição.
<b>Comemoração do Pão-por-Deus</b>	Elaboração de uma recordação para entregar aos idosos com um doce.	1 de Novembro	Relembrar hábitos e costumes. Estimular a destreza manual e motricidade fina.	Cartolinas, marcadores, cola, tesoura, etc.
<b>Comemoração do São Martinho</b>	Realizar um convívio, com sardinhas assadas e castanhas.	11 de Novembro de 2015	Promover o convívio. Relembrar hábitos, costumes e experiências.	Castanhas, sardinhas, lenha, fósforos, pão, bidão.
<b>Comemoração do dia Mundial da Diabetes</b>	Sessão de esclarecimento e desmistificação de hábitos alimentares.	16 de Novembro de 2015	Fornecer informações sobre temas básicos e importantes na sociedade. Fomentar e discutir ideias e opiniões. Desmitificar preconceitos.	Material audiovisual.
<b>Comemoração do dia Mundial da Televisão</b>	Passar um filme de antigamente.	20 de Novembro de 2015	Recordar vivências. Estimular a atenção e a perceção.	Equipamentos audiovisuais.
<b>Comemoração do dia Internacional dos Direitos</b>	Reflexão sobre lista de direitos e deveres do utente institucionalizado.	10 de Dezembro de 2015	Fomentar a expressão verbal de ideias, opiniões e sentimentos. Valorizar o papel do utente na	Material audiovisual.



<b>Humanos</b>			<b>instituição.</b>	
<b>Comemoração do Natal</b>	Construção de adornos para a árvore de Natal. Elaboração de postais de “Boas festas”. Jantar-convívio.	Mês de Novembro e Dezembro	Proporcionar o divertimento, o bem-estar, o convívio e a confraternização entre utentes, familiares e funcionários. Desenvolver as capacidades artísticas e plásticas.	Cartolinas, tesoura, cola, material reciclável, fitas, diversos tipos de papel, cordas, fios, massa de modelar, marcadores, tintas, lápis, etc.

## 10. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

---



### OBSERVAÇÕES:

- Apesar das inúmeras dificuldades sentidas para suportar os custos inerentes ao funcionamento desta valência, continuam a ser assegurados quatro serviços distintos:
  - Higiene habitacional;
  - Higiene pessoal;
  - Lavandaria e tratamento de roupa;
  - Distribuição de refeições.
- Verificou-se um acentuado decréscimo no número de clientes destes serviços ao longo de 2013 e 2014 (redução de 40%);
- Incerteza na continuidade do fornecimento de refeições à USIP.

### PROPOSTAS:

- Prestação de serviços/acompanhamento em regime de permanência (24h por dia) – apoio ao deitar e no levantar, no vestir, transferências, alimentação, medicação, convalescença;
- Prestação de diversos serviços técnicos especializados, seja mediante otimização de Recursos humanos próprios ou da celebração de protocolos com recursos externos:
  - Acompanhamento Psicológico;
  - Enfermagem;
  - Aconselhamento nutricional;
  - Animação;
  - Realização de pequenas obras no domicílio;
  - Fisioterapia;
  - Medicina.
- Formação/Sensibilização dos cuidadores de idosos utentes do SAD;
- Administração de escalas de sobrecarga a fim de ser detetada perturbação resultante do ato de lidar com a dependência física e a incapacidade mental do indivíduo alvo da atenção e dos cuidados; Disponibilização do serviço de apoio psicológico aos cuidadores quando este se avaliar como uma mais-valia; Acolhimento temporário em casos de sobrecarga do cuidador;
- Aquisição/celebração protocolar soluções de teleassistência para a prestação de cuidados remotos (aviso para falhas na toma de medicação; deteção de arritmias ou paragens cardíacas; colocação de sensores em chaves, micro-ondas, portas e outros equipamentos com monitorização através de portal digital; telefones ou relógios com GPS; detetores de queda, ...)
- Prestação do serviço de lavandaria para empresas/unidades hoteleiras;
- Prestação de serviços de catering para eventos especiais;
- Constituição de uma equipa de limpeza para serviços empresariais;

Prosseguir com a prossecução dos seguintes objetivos:

- Ministras formação interna a todas as colaboradoras;
- Manter um acompanhamento próximo dos utentes, mediante a realização de visitas técnicas de monitorização, com periodicidade mensal;
- Continuar a privilegiar, na intervenção individual desenvolvida com cada utente, a ferramenta - Plano de Desenvolvimento Individual;
- Apostar numa maior publicitação da valência mediante a criação de folhetos informativos de apresentação dos diversos serviços disponíveis;
- Conciliar a prestação de serviços de acordo com a proximidade geográfica;
- Apostar na polivalência dos colaboradores que integram as equipas;

## 11. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO



### Objetivos Gerais:

- Cumprir as diretivas da medida de proteção social, adequando a forma de intervenção

com as mais recentes alterações legisladas;

- Procurar compreender cada pessoa/família na sua individualidade, o sistema social em que se insere, as condicionantes que afetam o seu comportamento, de forma a poder ajudar a identificar e interpretar as suas necessidades sociais;
- Desenvolver ações incrementadoras de potencialização de competências promotoras da integração social plena de indivíduos e famílias beneficiários da medida;
- Fomentar a integração no mercado de trabalho de indivíduos em idade ativa, através do acompanhamento psicossocial efetuado pelas equipas;
- Facilitar o acesso por parte das famílias acompanhadas pelo RSI e pela Ação Social aos recursos existentes na comunidade;
- Fortalecer o trabalho em rede, estabelecendo novas parcerias entre os diversos setores/serviços que constituem o Núcleo Local de Inserção (NLI);
- Inventariar necessidades e recursos existentes no âmbito da área de atuação fazendo o diagnóstico das situações de carência;
- Contribuir para a consciencialização dos indivíduos/famílias para as necessidades reais e recursos;
- Promover a participação das dos indivíduos/famílias nas soluções dos seus problemas no quadro do processo de desenvolvimento local e regional;
- Promover/coordenar ações de apoio às famílias, indivíduos e grupos, visando dar respostas adequadas aos problemas apresentados.

**EIXO DE ACÇÃO:** Intervenção junto do indivíduo e das famílias que necessitam de apoio para melhorar a sua integração social e profissional e que se encontrem em situação de carência económica.

**OBJECTIVO ESPECÍFICO DO RSI:** Levar a cabo as ações previstas no âmbito do acompanhamento à medida de proteção social RSI, tendo como principais resultados

esperados a execução de ações de inserção tendentes à melhoria das condições de integração social de indivíduos e famílias abrangidos pela medida.

**OBJECTIVO ESPECÍFICO DA AÇÃO SOCIAL:** O desenvolvimento social das comunidades, privilegiando a abordagem global das necessidades sociais com base na coordenação inter-serviços, na atuação integrada e na participação das populações.

**INDICADORES DE AVALIAÇÃO:** Percentagem do total de agregados com Contratos de Inserção válidos; grau de cumprimento das ações de inserção contratualizadas; proporção do total de indivíduos em idade ativa a efetuar procura ativa de emprego; número de beneficiários autonomizados da medida pela integração no mercado de trabalho.

### **ACTIVIDADE ESPECÍFICA -ATRIBUIÇÕES:**

#### Acompanhamento:

- Apoio psicossocial;
- Informação / encaminhamento;
- Negociação de ações de inserção;
- Monitorização dos processos deferidos;
- Apoio económico;
- Apoio/acompanhamento às famílias no âmbito da ação social.

#### Articulação com entidades e serviços:

- Articulação e partilha de informação entre parceiros do Núcleo Local de Inserção (NLI);
- Encaminhamento para recursos disponíveis ou partilhados;
- Elaboração de propostas de intervenção conjuntas;
- Realização de reuniões locais de despacho com a coordenadora do Núcleo de Ação Social do Pico, nas quais são propostos apoios económicos a famílias carenciadas.

**METODOLOGIAS:** Entrevistas; visitas domiciliárias em contexto natural de vida; reuniões individuais e/ou familiares; contatos com outras entidades; sessões de intervenção psicossocial específica; elaboração de planos pessoais de integração social; negociação de ações de inserção ou no âmbito da ação social; aplicação das diretrizes operacionais da medida.

<b>PARCEIROS DO NÚCLEO LOCAL DE INSERÇÃO (NLI)</b>	
<u>S. Roque</u>	<u>Lajes</u>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Segurança Social: Adelina Silveira</li> <li>• Educação: Prof.ª Genuína Sousa</li> <li>• Habitação: Dr.ª Ana Paula</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Segurança Social: Eduarda Silva</li> <li>• Educação: Prof. Rafael Pereira</li> <li>• Habitação: Dr.ª Ana Paula</li> </ul>

<p>Medeiros</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saúde: Enf. Isabel Sousa</li> <li>• APQETH: António Mesquita</li> </ul>	<p>Medeiros</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saúde: Dr.ª Ana Lagos</li> <li>• APQETH: António Mesquita</li> </ul>
--	---

**Periodicidade das reuniões com os parceiros de NLI:** De acordo com o volume processual.

**Periodicidade das reuniões de despacho:** Mensais (podem sofrer alterações devido à indisponibilidade dos membros).

## LOCAIS DE ATENDIMENTO

### Lajes

RSI: Rua Capitão-Mor Garcia Gonçalves Madruga

Ação Social: Largo General Francisco S. L. Machado

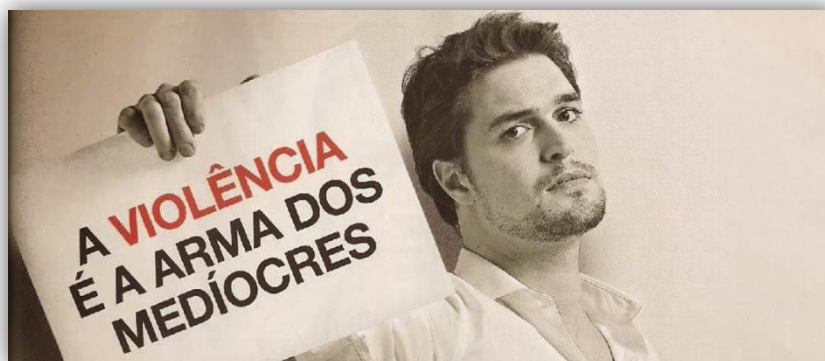
### São Roque

RSI e Ação Social: Edifício Polivalente de São Roque

## HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Das 8:30 às 12:30 e das 13:30 às 16:30.

## 12. PÓLO DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DA ILHA DO PICO



Para o ano de 2015, foi definida novamente a realização das atividades descritas, pelos técnicos, coordenação e representantes das entidades que fazem parte do Pólo, de forma a cumprir com os objetivos base da criação e existência deste Pólo, o combate e prevenção da violência doméstica na ilha do pico.

### ■ Atividades Inerentes ao Funcionamento do PLPCVD

#### Colaboradores

Contamos com uma Técnica de Psicologia (Estagiário L) da Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico à terça-feira e quarta-feira para aplicação do Psicoeducacional para Agressores de Violência Doméstica, no âmbito do Programa Contigo.

#### Sede/horário/local atendimento

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E LOCAL DE ATENDIMENTO					
DIAS DA SEMANA	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA(1)	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA(2)
HORÁRIO					
9:00 ÀS 12:30	Madalena	S. Roque	Lajes	Madalena	Lajes
13:30 ÀS 17:00	Madalena	Lajes	Lajes	Madalena	Lajes

(1) À terça-feira, quando necessário, a técnica desloca-se ao Gabinete de S. Roque;

(2) Manhãs na Madalena – Reunião Rede Contigo quinzenalmente e tardes em S. Roque para Aplicação do Psicoeducacional Vitimas quando existirem.

### **Locais de Atendimento:**

**Lajes do Pico** – Núcleo de Ação Social das Lajes do Pico

**Madalena** - Núcleo de Ação Social da Madalena (SEDE)

**S. Roque** – Núcleo de Ação Social de S. Roque

### **Reuniões com a Coordenação e Representantes do Pólo**

As reuniões com a coordenação irão manter-se com a periodicidade anteriormente estabelecida, encontros semanais. As reuniões de Pólo com a equipa serão alteradas para uma periodicidade mensal. Esta periodicidade das reuniões pode sofrer alterações devido à indisponibilidade dos membros para a realização destas.

### **Avaliação**

- Relatórios semestrais das atividades desenvolvidas;
- Fichas comprovativas das presenças das ações realizadas;
- Folhas de Registo de Atendimentos e Domicílios;
- Folhas de Registo de Tempo da Sinalização ao 1º Atendimento.

Estes instrumentos foram criados no âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade da Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico.

## ▪ **Combate à Violência Doméstica**

### **Atendimento**

Atuar em todas as situações de risco de violência doméstica, efetuando o atendimento, acompanhamento e encaminhamento das vítimas de violência doméstica. Bem como, intervir em todas as situações que, não sendo de risco, carecem de medidas ao nível da proteção e combate.

### **Acolhimento**

Organizar e preparar o acolhimento das vítimas de violência doméstica no Centro de Emergência da Santa Casa da Misericórdia do Pico ou encaminhamento para Casa Abrigo fora da ilha do Pico.

## ▪ **Prevenção da Violência Doméstica**



### **Divulgação do Pólo na Ilha do Pico**

- Divulgação do Spot nas Rádios Locais;
- Entrega de cartões de contato nas entidades públicas da Ilha do Pico;
- Programa de Rádio sobre Violência Doméstica onde a população possa esclarecer dúvidas acerca do tema (email aberto a questões);
- Programa na Rádio Pico com Subcomissário da PSP Francisco Almeida;

### **“Circulando contra a Violência”**

- **Descrição da Atividade:** Faixa autocolante permanente nos veículos que realizam o transporte público e/ou escolar da ilha do Pico com frase de sensibilização contra a Violência Doméstica;
- **Data:** a partir de Janeiro de 2015;
- **Destinatários:** população ilha do Pico;
- **Parcerias:** Empresas de Transportes da Ilha do Pico: Cristiano Lda e Rumo à Natureza;

### **Atividade de sensibilização sobre Violência do Namoro – 14 de Fevereiro: Dia dos Namorados**

- **Descrição da atividade:**
- Ação de Sensibilização aos alunos do 9º ano das três Escolas Básicas e Secundárias e Escola Profissional do Pico;
- Dinâmica “Jogo das Relações Amorosas”;
- **Data:** a definir;
- **Destinatários:** Jovens da Ilha do Pico;

### **Comemoração do Dia Europeu da Vítima - Sessão de Cinema contra Violência Doméstica**

- **Descrição da Atividade:** Sessão de Cinema contra Violência Doméstica e distribuição de material de sensibilização, de forma a sinalizar a data de 22 de Fevereiro – Dia Europeu da Vítima e sensibilizar toda a população para esta temática da violência doméstica;
- **Filme a Exibir:** a definir;
- **Local:** a definir;
- **Data:** a definir;
- **Destinatários:** População da Ilha do Pico (à exceção de filmes indicados para maiores de 18 anos).

### **Comemoração do Dia Internacional da Mulher**

- **Descrição da Atividade:** a definir;

- **Data:** 8 Março de 2015;

#### **Comemoração do Dia da Família**

- **Descrição da Atividade:** A definir;
- **Data:** 15 de Maio de 2015;
- **Destinatários:** População da Ilha do Pico;

#### **Dia Internacional contra a Homofobia**

- **Descrição da Atividade:** Ação sobre violência doméstica em casais LGTB em parceria com a Pride Azores (Atividades a definir posteriormente com Pride Azores);
- **Data:** 17 de Maio de 2015;
- **Destinatários:** População da Ilha do Pico;

#### **Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Pessoa Idosa**

- **Descrição da atividade:** a definir;
- **Data:** 15 de Junho de 2015;
- **Destinatários:** a definir;

#### **Ação de Sensibilização e Prevenção da Violência Doméstica – Festas de Verão**

- **Descrição da atividade:** a definir;
- **Data:** Mês de Julho e Agosto;
- **Destinatários:** População da Ilha do Pico;

#### **Comemoração do 5º Aniversário do PLPCVD – 19 de Novembro 2015**

- **Descrição da atividade:** a definir;
- **Data:** 19 de Novembro de 2015;
- **Destinatários:** População da Ilha do Pico

#### **Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher - 25 de Novembro**

- **Descrição da atividade:** a definir;
- **Data:** 25 de Novembro de 2015;
- **Destinatários:** População da Ilha do Pico

### **“Entra no Ritmo contra a Violência Doméstica” (Continuação)**

- **Descrição da atividade:** Atividade enquadrada nos jogos da equipa profissional de Vólei da Ilha do Pico Seniores Femininos – “Clube Desportivo Ribeirense” e Equipa de Futebol de Seniores Masculinos do Piedade Futebol Clube da Ilha do Pico.  
  
Colocação de faixa/cartaz com frase ““A violência é um jogo em que todos saem derrotados” e utilização de t-shirts da Campanha “Entra no Ritmo contra a Violência Doméstica” nos jogos da equipa de Vólei;
- **Data:** 2015;
- **Destinatários:** População da ilha do Pico;
- **Parceria:** Magnoliareflex; Clube Desportivo Ribeirense e Piedade Futebol Clube.

### **Tertúlias sobre Violência Doméstica & Outros**

- **Descrição da atividade:** Realização de Tertúlias acerca de temas pertinentes no âmbito da Violência Doméstica, com convidados/oradores em contexto informal;
- **Data:** a definir;
- **Destinatários:** População da Ilha do Pico;

### **Programa Contigo**

- **Vítimas**
- **Descrição da Ação:** Aplicação do Psicoeducacional às Vitimas de Violência Doméstica
- **Agressores**
- **Descrição da Ação:** Monitorização do Psicoeducacional aos agressores de Violência Doméstica;

### **Aplicação das Atividades do NIPCVD**

Aplicação das Atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Iniciativas de Prevenção e Combate da Violência Doméstica da Ilha Terceira que criam determinadas ações e materiais de sensibilização para os Pólos Locais.

### 13. PARAFARMÁCIA BEM-ME-QUER

---



#### Objetivos Gerais:

- Aumentar o número de clientes e o índice de fidelização;
- Garantir e promover a satisfação dos clientes, mantendo e fortalecendo a relação de confiança, apoio clínico e aconselhamento;
- Prosseguir com a estratégia de seleção dos fornecedores que nos garantam melhores condições de competitividade;
- Desenvolver e aperfeiçoar estratégias de marketing e publicidade;
- Ampliar e qualificar a oferta de produtos e serviços.

#### Objetivos Específicos:

- Medição de novos parâmetros bioquímicos (hemoglobina, alanina amino transferase, creatinina, ácido úrico);
- Introdução de produtos de veterinária;
- Introdução de nova e ampla linha de maquilhagem;
- Diversificação da oferta de produtos naturais, indo de encontro a um novo leque de prescrição e procura;
- Revisão da oferta de produtos de Puericultura;
- Promoção de sessões informativas e de sensibilização relacionadas com algumas patologias mais frequentes na nossa população;
- Definição de algumas estratégias de marketing associadas a determinadas épocas do ano, nomeadamente Natal, Dia dos Namorados, Dia do Pai e Dia da Mãe;
- Construção e divulgação de um panfleto publicitário quadrimestral.

## **14. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2015**

---



No cumprimento das disposições estatutárias da Irmandade da Misericórdia das Lajes do Pico, a Mesa Administrativa, no âmbito das suas competências definidas na secção III, artigo 30, alínea c) dos Estatutos, aprovou a presente proposta de orçamento, elaborada pela Direção Financeira, que será incluída no Plano de Atividades para o exercício económico de 2015.

## ➤ CUSTOS E PERDAS (CONTA 6)

Os custos e perdas orçamentados para o conjunto dos serviços e respostas sociais que compõem esta Instituição, para o ano de 2015, perfazem um valor total de **1 157 959, 62 €** (um milhão, cento e cinquenta e sete mil, novecentos e cinquenta e nove euros e sessenta e dois centimos). Os valores que constam do presente documento foram aferidos considerando a execução registada até ao final do mês de outubro do exercício de 2014, as últimas previsões para a taxa de inflação de 2015, situada nos 0,7%, a previsão dos preços de consumo nalguns setores mais específicos como os combustíveis (líquidos e gasosos) e a eletricidade. Registo também para o aumento de 4,1% do Salário Mínimo Regional, confirmado durante o ano de 2014. Relativamente à TSU, apesar do aumento global de 0,4% da taxa para as IPSS, sublinha-se a redução extraordinária de 0.75% prevista em concertação social aquando da revisão do Salário Mínimo Nacional.

CUSTOS E PERDAS		Notas	2015	2014		2013
Conta	Descrição		Valor Inscrito	Valor Inscrito	Dif	Valor Executado
6	CUSTOS E PERDAS		€ 1 157 959.62	€ 1 128 800.08	3%	€ 1 141 764.68
61	Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		€ 148 809.39	€ 150 218.77	-1%	€ 157 357.03
611	Mercadorias		€ 53 666.13	€ 55 731.66	-4%	€ 53 077.77
6111	Parafarmácia	1	€ 53 666.13	€ 55 731.66	-4%	€ 53 077.77
616	Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo		€ 95 143.26	€ 94 487.11	1%	€ 104 279.26
6161	Matérias Primas		€ 95 143.26	€ 94 487.11	1%	€ 104 279.26
61611	Géneros Alimentares		€ 91 554.71	€ 91 562.54	0%	€ 101 736.16
61612	Específicas da Atividade Agrícola e Silvícola		€ 3 588.55	€ 2 924.57	23%	€ 2 543.10
616129	Outras		€ 3 588.55	€ 2 924.57	23%	€ 2 543.10
62	Fornecimentos e Serviços Externos		€ 177 035.85	€ 216 892.72	-18%	€ 227 530.41
622	Fornecimentos e Serviços		€ 177 035.85	€ 216 892.72	-18%	€ 227 530.41
62211	Eletricidade	2	€ 31 271.02	€ 30 911.35	1%	€ 30 605.30
62212	Combustíveis	3	€ 17 171.03	€ 19 075.12	-10%	€ 18 519.53
62213	Água		€ 588.84	€ 590.81	0%	€ 3 938.71
62214	Outros Fluidos (Gás)		€ 9 378.50	€ 9 437.52	-1%	€ 9 344.08
62215	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido		€ 8 966.39	€ 12 890.06	-30%	€ 12 514.62
62217	Material de Escritório		€ 2 890.88	€ 4 551.79	-36%	€ 6 502.55
62222	Comunicação		€ 6 866.17	€ 6 943.04	-1%	€ 8 678.80
62223	Seguros		€ 7 491.17	€ 7 946.77	-6%	€ 8 637.79
62227	Deslocações e Estadas		€ 408.39	€ 1 312.77	-69%	€ 1 250.26
622271	Pessoal		€ 136.13	€ 978.06	-86%	€ 931.49
622272	Utentes		€ 272.26	€ 334.71	-19%	€ 318.77
62231	Contencioso e Notariado		€ 765.70	€ 1 131.52	-32%	€ 2 828.79
62232	Conservação e Reparação		€ 12 769.86	€ 12 370.79	3%	€ 13 301.93
62233	Publicidade e Propaganda		€ 2 128.68	€ 2 339.02	-9%	€ 3 118.69
62234	Limpeza, Higiene e Conforto		€ 38 539.91	€ 53 767.38	-28%	€ 52 713.12
62236	Trabalhos Especializados	4	€ 9 198.62	€ 10 036.84	-8%	€ 9 840.04
62242	Encargos de Saúde com Utentes		€ 25 748.84	€ 32 449.85	-21%	€ 31 813.58
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	5	€ 2 851.85	€ 11 138.10	-74%	€ 13 922.62
64	Custos com Pessoal		€ 832 114.39	€ 761 688.59	9%	€ 756 877.24
641	Remunerações		€ 704 139.07	€ 642 868.54	10%	€ 640 955.24
6411	Remunerações Certas	6	€ 579 714.65	€ 524 891.29	10%	€ 523 582.33
6412	Remunerações Adicionais		€ 124 424.43	€ 117 977.26	5%	€ 117 372.91
64121	Subsídios de Alimentação		€ 62 157.48	€ 61 038.90	2%	€ 60 434.55
64125	Abono para Falhas		€ 295.78	€ 295.78	0%	€ 295.78
64128	Outras		€ 28 191.12	€ 25 379.75	11%	€ 25 379.75
641281	Subsídios Diversos		€ 28 191.12	€ 25 379.75	11%	€ 25 379.75
63222	Horas Extraordinárias		€ 5 588.93	€ 5 883.08	-5%	€ 5 883.08
645	Encargos Sobre Remunerações		€ 127 975.31	€ 118 820.05	8%	€ 115 922.00
6451	Segurança Social		€ 127 975.31	€ 118 820.05	8%	€ 115 922.00
			€ 1 157 959.62	€ 1 128 800.08		€ 1 141 764.68

▪ **NOTA 1: Parafarmácia (Conta 6111)**

A redução do valor inscrito para aquisições da parafarmácia não significa um desinvestimento neste setor, mas antes uma redefinição mais criteriosa dos investimentos a realizar.

▪ **NOTA 2: Eletricidade (Conta 62211)**

Para 2015, de acordo com a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), está previsto um aumento do custo da energia na ordem dos 3.3%, o maior dos últimos três anos, justificado, sobretudo, pelo défice tarifário acumulado pelo país nos últimos anos.

Este aumento do custo energético é, no entanto, contrabalançado por uma ligeira redução do consumo energético da Instituição registada já no decorrer do ano de 2014, pelo que estimamos um aumento dos encargos com Eletricidade de aproximadamente 1%.

▪ **NOTA 3: Combustíveis (Conta 62212)**

O orçamento de estado para 2015 fará incidir sobre os combustíveis um acréscimo significativo da carga fiscal, na sequência da proposta de reforma da Fiscalidade Verde, uma situação que poderá fazer aumentar o preço do gasóleo em cerca de 3,37%.

No decurso do ano de 2014, temos vindo a assistir a uma evolução globalmente decrescente do preço deste combustível que de janeiro a outubro desvalorizou cerca de 3,92%.

Assim, e contrariamente ao que fora por nós estimado para o ano de 2014, a despesa já executada no decurso deste ano, assim como a estimativa dos encargos que devemos apresentar até ao fecho do ano, evidenciou uma despesa total com os combustíveis muito inferior à orçamentada (diferença na ordem dos 20%).

Assim, o decréscimo de 10% registado no valor orçamento para 2015 face ao de 2014 considera todos os factos acima expostos, estando ainda previsto um acréscimo adicional do valor global dos combustíveis na ordem dos 5%.

▪ **NOTA 4: Trabalhos Especializados (Conta 62236)**

Esta rubrica comporta as prestações de serviços no âmbito da medicina no trabalho, contabilidade, assessoria jurídica, manutenção de *software*, análises clínicas e laboratoriais de controlo da produção, serviços de desbaratização, desratização e desinfestação de edifícios.

▪ **NOTA 5: Outros Fornecimentos e Serviços (Conta 62298)**

A diferença significativa registada nos valores inscritos nesta rubrica, de 2014 para 2015, deve-se a uma redistribuição de alguns dos encargos que habitualmente eram aqui registados e que, com o propósito de facilitar a leitura das informações contabilísticas da Instituição, foram redirecionados para outras contas integradas nos Fornecimentos e Serviços (622).

▪ **NOTA 6: Remunerações Certas (Conta 6411)**

De 2014 para 2015 regista-se um aumento significativo, sobretudo do ponto de vista absoluto (55 mil euros) do valor inscrito para as remunerações certas. Esta situação resulta, em larga medida, do protocolo de cooperação celebrado com a Câmara Municipal das Lajes do Pico, do qual resultou a contratação de três técnicas superiores (Enfermeira, Educadora Social e Nutricionista) e cujos encargos anuais previstos para 2015 ascendem a 39,6 mil euros. A esta situação acresce o facto de o salário mínimo ter sofrido, recentemente, uma revisão em alta cujo impacto global nas despesas da Instituição, para o ano de 2015, será na ordem dos 5,1 mil euros. Por fim, a necessidade da contratação da Enfermeira cujo estágio termina ainda no decurso do ano de 2014, resultará num acréscimo destes encargos estimado em 11,4 mil euros.



## ➤ PROVEITOS E GANHOS (CONTA 7)

Os proveitos e ganhos estimados para os diferentes serviços e respostas sociais da Instituição, para o ano de 2015, ascendem a **1 163 054,95 I€** (um milhão, cento e sessenta e três mil, cinquenta e quatro euros e noventa e cinco cêntimos).

Até ao momento em que este documento foi preparado, não foram anunciadas quaisquer alterações aos valores padrão, no âmbito do modelo de financiamento dos equipamentos sociais dos Açores, assim como às regras e/ou fórmulas de cálculo das comparticipações familiares ou dos utentes.

Assim, os valores estimados para 2015 consideram, sobretudo, a execução registada de janeiro a outubro de 2014.

PROVEITOS E GANHOS		Notas	2015	2014		2013
Conta	Descrição		Valor a inscrever	Valor Inscrito	Dif	Valor Executado
7	RENDIMENTOS		€ 1 163 167.87	€ 1 171 033.27	-0.7%	€ 1 152 368.33
71	Vendas		€ 71 252.72	€ 70 000.00	1.8%	€ 63 098.24
711	Mercadorias		€ 71 252.72	€ 70 000.00	1.8%	€ 63 098.24
71101	Vendas Parafarmácia		€ 71 252.72	€ 70 000.00	1.8%	€ 63 098.24
72	Prestações de Serviços		€ 362 750.22	€ 382 706.34	-5.2%	€ 350 186.31
721	Mensalidades dos Utentes		€ 304 644.35	€ 324 499.37	-6.1%	€ 324 499.37
72111	Creche		€ 26 493.42	€ 27 217.04	-2.7%	€ 27 217.04
72112	Jardim de Infância		€ 12 288.91	€ 7 284.87	68.7%	€ 7 284.87
72114	Atividades de Tempos Livres		€ 6 645.64	€ 6 001.92	10.7%	€ 6 001.92
72125	Apoio Domiciliário		€ 39 454.34	€ 44 630.29	-11.6%	€ 44 630.29
72141	Lar de Idosos Calvino dos Santos		€ 145 423.67	€ 150 021.45	-3.1%	€ 150 021.45
72142	Lar de Idosos Senhora da Piedade	7	€ 74 338.37	€ 89 343.80	-16.8%	€ 89 343.80
725	Serviços Secundários		€ 58 105.87	€ 58 206.97	-0.2%	€ 25 686.94
72501	Fornecimento de Refeições	8	€ 28 175.52	€ 21 005.85	34.1%	€ 21 005.85
72502	Aluguer Social Ajudas Técnicas		€ 2 566.75	€ 4 230.80	-39.3%	€ 3 846.18
72503	Outros Serviços e Atividades		€ 2 109.36	€ 850.00	148.2%	€ 834.91
72504	Renda Centro Saúde	9	€ 25 254.24	€ 25 099.92	0.6%	-
72505	Programa Juventude em Ação		€ -	€ 7 020.40	-100.0%	-
75	Subsídios, doações, e legados à exploração		€ 726 656.93	€ 690 902.93	5.2%	€ 676 449.78
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		€ 690 422.17	€ 689 402.93	0.1%	€ 674 949.78
7511	Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores		€ 678 500.96	€ 676 881.72	0.2%	€ 662 428.57
751101	Creche		€ 91 389.72	€ 91 389.75	0.0%	€ 81 190.80
751105	Jardim de Infância		€ 86 893.96	€ 86 893.96	0.0%	€ 99 250.56
751110	Atividades de Tempos Livres		€ 9 100.20	€ 9 100.23	0.0%	€ 8 046.00
751120	Lar de Idosos Calvino dos Santos		€ 103 298.52	€ 103 298.47	0.0%	€ 100 254.12
751121	Lar de Idosos Senhora da Piedade		€ 179 088.24	€ 179 088.23	0.0%	€ 162 807.48
751125	Apoio Domiciliário		€ 95 696.76	€ 95 696.71	0.0%	€ 112 117.92
751130	Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica		€ 23 500.00	€ 23 500.00	0.0%	€ 21 648.91
751135	Rendimento Social de Inserção		€ 73 104.00	€ 71 484.81	2.3%	€ 60 683.22
751140	Centro de Atividades Ocupacionais		€ 16 429.56	€ 16 429.56	0.0%	€ 16 429.56
7512	Secretaria Regional da Educação		€ 10 400.00	€ 11 000.00	-5.5%	€ 11 000.00
751205	Jardim de Infância		€ 10 400.00	€ 11 000.00	-5.5%	€ 11 000.00
7513	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas		€ 1 521.21	€ 1 521.21	0.0%	€ 1 521.21
752	Subsídios de outras entidades		€ 36 234.76	€ 1 500.00	2315.7%	€ 1 500.00
75201	Direção Regional Emprego	10	€ 8 500.00	€ 1 500.00	466.7%	€ 1 500.00
75202	Câmara Municipal das Lajes do Pico	11	€ 27 734.76	€ -		
78	Outros Rendimentos e ganhos		€ 2 508.00	€ 27 424.00	-90.9%	€ 62 634.00
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		€ -	€ 25 000.00	-100.0%	€ 60 510.00
7871	Alienações		€ -	€ 25 000.00	-100.0%	€ 60 510.00
788	Outros		€ 2 508.00	€ 2 424.00	3.5%	€ 2 124.00
7888	Outros não especificados		€ 2 508.00	€ 2 424.00	3.5%	€ 2 124.00
78882	Quotizações		€ 2 508.00	€ 2 424.00	3.5%	€ 2 124.00
			€ 1 163 167.87	€ 1 171 033.27		€ 1 152 368.33



▪ **NOTA 7: Lar de Idosos Senhora da Piedade (Conta 751121)**

A redução significativa (16.8%) nos proveitos relacionados com a prestação de serviços nesta resposta social deve-se à necessidade temporária de redução da sua capacidade de resposta, em virtude da intervenção de reabilitação e de ampliação que decorrerá, previsivelmente, durante o ano de 2015.

▪ **NOTA 8: Fornecimento de Refeições (Conta 72501)**

Esta rubrica contempla os proveitos relacionados com o fornecimento de refeições à Unidade de Saúde da Ilha do Pico (USIP) e a outras entidades a quem habitualmente temos vindo a prestar este tipo de serviços, como a Câmara Municipal das Lajes do Pico (CMLP) aquando da Semana dos Baleeiros.

Os valores estimados para o ano de 2015 fundamentam-se, por um lado, na proposta recentemente apresentada à USIP Pico e à qual ainda não obtivemos resposta, com proveitos totais estimados em 23,5 mil euros e, por outro lado, num potencial fornecimento de refeições à CMLP com um ganho total estimado em 4,5 mil euros.

▪ **NOTA 9: Renda Centro Saúde (Conta 72504)**

Para 2015 foi aprovado um coeficiente de atualização das rendas de 0.9969, o que significará um aumento da renda mensal referente à utilização do Centro de Saúde das Lajes do Pico para o valor de 953,21€.

Manter-se-á, de igual modo, o pagamento dos duodécimos no valor de 1151,31€, por intermédio da USIP, referentes à dívida acumulada entre 2003 e 2012.

▪ **NOTA 10: Direção Regional do Emprego (Conta 72501)**

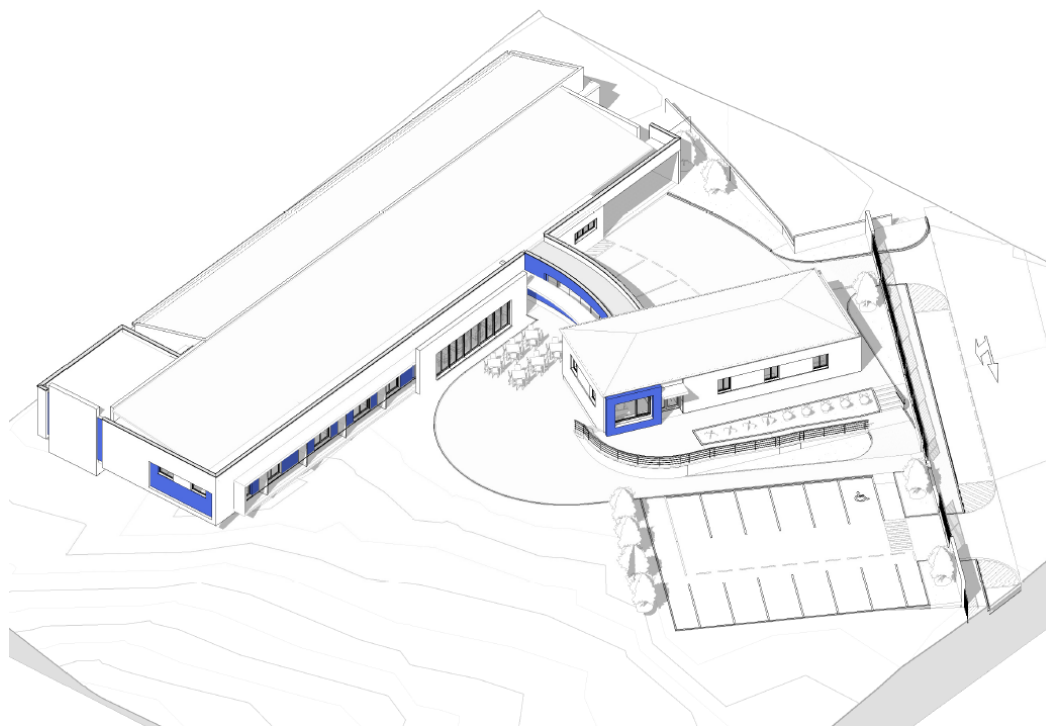
Os valores inscritos nesta conta resultam da previsão da aprovação de duas candidaturas ao Programa de Incentivo à Inserção do Estagiar L e T (PIIE).

▪ **NOTA 11: Câmara Municipal das Lajes do Pico (Conta 75502)**

Proveitos resultantes do acordo de cooperação celebrado com a CMLP para o financiamento da contratação de três técnicas superiores (Enfermeira, Educadora Social e Nutricionista).

➤ **INVESTIMENTOS**

**A) Reabilitação e Ampliação do Lar de Idosos Senhora da Piedade**



**Estimativa Orçamental p/ Construção:**

589.586,00€ (quinhentos e oitenta e nove mil, quinhentos e oitenta e seis mil euros) + IVA.

**Estimativa Orçamental para Aquisição de equipamento e mobiliário:**

172.119,24€ (cento e setenta e dois mil, cento e dezanove euros e vinte e quatro centimos) + IVA

**Estimativa custo fiscalização obra:**

39.091,00€ (trinta e nove mil e noventa e um euros) + IVA

**Financiamento:**

A 22 de outubro de 2014 foi celebrado o contrato de cooperação – valor investimento nº 64/2014 com a Secretaria Regional da Solidariedade Social que prevê a atribuição de um montante total de comparticipação que poderá ascender a 1.000.000,00€ (um milhão de euros), para fazer face às despesas referentes à requalificação e ampliação do Lar de Idosos Senhora da Piedade, incluindo todas as despesas inerentes à preparação e execução daquela empreitada, bem como as despesas relativas à aquisição do equipamento necessário ao funcionamento da resposta social.

Para a execução do referido contrato, ser-nos-ão entregues as seguintes prestações pecuniárias:

- 1ª Parcela: 325.000,00€ (trezentos e vinte e cinco mil euros) durante o ano de 2015;
- 2ª Parcela: 325.000,00€ (trezentos e vinte e cinco mil euros) durante o ano de 2015;
- 3ª Parcela: 150.000,00€ (cento e cinquenta mil euros) durante o ano de 2016;
- 4ª Parcela: 200.000,00€ (duzentos mil euros) durante o ano de 2016;

➤ **Intenções de INVESTIMENTOS**



**B) Infantário Arco-Íris:**

- Substituição de portas e janelas de madeira por soluções em alumínio;
- Manutenção exterior da torre;
- Pintura geral do edifício;
- Criação de cobertura para espaço exterior do edifício;

**C) Lar de Idosos Calvino dos Santos:**

- Intervenção no terraço tendo em vista a sua cobertura parcial.

**D) Lavoura:**

- Aquisição de viatura Pick-Up para substituição da Toyota Hilux (2500,00€);
- Aquisição de Trela p/ Transporte simultâneo de 2 vacas: (2800,00€);
- Aquisição de estufa 8m x 8m (900,00€).

**E) Viaturas:**

- Reparação geral da carrinha Mercedes-Benz de transporte adaptado (5000€);
- Aquisição de viatura elétrica.

**F) Outros:**

- Confeção de paramentos para cumprimento de ações de culto e assistência espiritual, em conformidade com o artigo 42º dos estatutos.
- Aquisição de novo fardamento para as diversas valências da Instituição.

## 15. CONCLUSÃO

---

A mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico, consciente das responsabilidades e exigências que se lhe colocam, num contexto económico e social extremamente difícil, procura com parcimónia dar resposta às necessidades identificadas como mais premente, sem descurar o equilíbrio financeiro da instituição e a qualidade dos serviços prestados.

A mesa continuará fiel à missão e visão da SCMLP e não deixará de estar atenta às novas oportunidades que reforcem a sua Obra.

O cabal cumprimento destes propósitos exige o envolvimento ativo de todos os irmãos, a colaboração estratégica dos demais órgãos sociais e o empenho continuado de todos os colaboradores.